

## **CULTIVO DE MORANGO EM SISTEMA DE SEMI-HIDROPONIA: UMA REVISÃO ENFATIZANDO SUAS VANTAGENS**

Rafaela Chiesa<sup>1</sup>, Nicolý Camile Abrão<sup>2</sup>, Jussara Alves de Lima<sup>3</sup>, Marisa Aparecida Neis<sup>4</sup>, Amanda Moroni Mascarello<sup>5</sup>, César Milton Baratto<sup>6</sup>

1. Discente do curso de graduação em Agronomia, Unoesc, Videira, SC
2. Discente do curso de graduação em Agronomia, Unoesc, Videira, SC
3. Discente do curso de graduação em Agronomia, Unoesc, Videira, SC
4. Discente do curso de graduação em Agronomia, Unoesc, Videira, SC
5. Discente do curso de graduação em Agronomia, Unoesc, Videira, SC
6. Docente do curso de graduação em Agronomia, Unoesc, Videira, SC

**Autor correspondente:** Rafaela Chiesa, rafaellachiesa@hotmail.com

**Área:** Ciências Agrárias

**Introdução:** A produção de morango é considerada a cultura de maior importância dentre os pequenos frutos e uma ótima alternativa para produtores com pequenas propriedades que utilizam a mão-de-obra familiar. O cultivo em sistema de semi-hidroponia está sendo uma opção vantajosa em comparação ao sistema convencional e vamos entender o motivo desse sistema ter ganhado tanta força nas últimas décadas. **Objetivo:** Descrever as principais vantagens do cultivo de morango em sistema semi-hidropônico, comparando com o plantio em sistema convencional. **Método:** A metodologia adotada baseia-se em revisão bibliográfica, portanto, trata-se de uma pesquisa bibliográfica de caráter exploratório-descritivo com abordagem qualitativa, realizada a partir da seleção e análise de materiais técnico-científicos provenientes de bases de dados reconhecidas, como artigos publicados em revistas especializadas no tema, dentre outras fontes acadêmicas relevantes. A terminologia pesquisa foi "cultivo de morango em sistema de semi-hidroponia". Dentre os trabalhos selecionados estão artigos científicos e livros. **Resultados:** A adoção do cultivo de morango em sistema semi-hidropônico apresenta inúmeras vantagens em relação ao sistema convencional. Este demonstrou uma significativa redução nas contaminações por patógenos do solo, como fungos e bacterioses, em comparação ao cultivo convencional. O uso de estruturas elevadas, como bags de substrato neutro e tubos de PVC, impede o contato direto das plantas com o solo, limitando a proliferação de doenças e aumentando o controle e assertividade. Além disso, a utilização dessas estruturas diminui a necessidade de rotação de culturas, uma prática exigida no cultivo convencional pois as plantas de morango, em contato direto com o solo, estão suscetíveis a doenças e pragas, o que exige o uso constante de defensivos agrícolas (fungicidas e bactericidas). Esses fatores aumentam os custos de produção e, frequentemente, geram resíduos de agrotóxicos nos frutos, comprometendo a qualidade e a segurança alimentar. Em termos de qualidade estética, o sistema semi-hidropônico favoreceu a padronização dos frutos, resultando em morangos maiores, mais firmes e com coloração uniforme, características altamente valorizadas no mercado. A redução no uso de defensivos também aumentou a aceitação dos consumidores preocupados com a saúde e a sustentabilidade dos produtos. **Conclusão:** Com base nesta breve comparação, pode-se concluir que o sistema de cultivo semi-hidropônico oferece maiores benefícios a longo prazo em relação ao sistema convencional. Embora exija um alto investimento inicial, esse custo deve ser analisado com cautela. No entanto, os resultados a longo prazo são incomparáveis, tanto em termos de qualidade de produção quanto de sustentabilidade econômica.

**Palavras-chave:** Sistema semi-hidropônico; Morango; Sistema convencional; Agricultura familiar.